

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO DA COMPANHIA EM 2025

A Seiva S.A. - Florestas e Indústrias, empresa holding com o objetivo de participação em outras empresas da Gerdaul, é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem seus resultados provenientes, basicamente, do investimento na sua coligada Gerdaul Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdaul, o qual totalizava R\$ 569,6 milhões em 31 de dezembro de 2025.

No exercício de 2025, o resultado da equivalência patrimonial proveniente deste investimento foi de R\$ 71,6 milhões. A Companhia apresentou um lucro líquido de R\$ 71,9 milhões em 2025, representando um lucro líquido de R\$ 3,77 por ação.

Em 31 de dezembro de 2025, o patrimônio líquido era de R\$ 568,3 milhões, correspondendo a um valor patrimonial por ação de R\$ 29,81.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa.....	2.151	1.617	
Imposto de renda/contribuição social a recuperar.....	22	81	
	2.173	1.698	
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Outros ativos não circulantes.....	1	9	
Investimentos.....	5	569.610	609.700
		569.611	609.709
TOTAL DO ATIVO		571.784	611.407

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
	Legal	Investimentos e Capital de Giro	Lucros acumulados		
Saldo em 01/01/2024	194.594	16.806	60.034	183.128	454.562
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	47.253	47.253
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício.....	-	-	-	140.497	140.497
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício.....	-	-	-	47.253	140.497
Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício.....	-	-	-	(1.879)	(1.879)
Destinações propostas à assembleia geral:					
Reserva legal.....	2.362	-	(2.362)	-	-
Reserva p/investimento e capital de giro.....	-	12.482	(12.482)	-	-
Dividendos.....	-	-	(32.409)	-	(32.409)
Saldo em 31/12/2024 (Nota 10)	194.594	19.168	72.516	321.746	608.024
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	71.907	71.907
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício.....	-	-	-	(67.347)	(67.347)
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício.....	-	-	-	71.907	4.560
Efeitos com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no exercício.....	-	-	-	760	760
Destinações propostas à assembleia geral:					
Reserva legal.....	3.595	-	(3.595)	-	-
Reserva p/investimento e capital de giro.....	-	23.225	(23.225)	-	-
Dividendos.....	-	-	(45.087)	-	(45.087)
Saldo em 31/12/2025 (Nota 10)	194.594	22.763	95.741	255.159	568.257

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Seiva S.A. - Florestas e Indústrias ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto no Brasil, com sede em São Paulo, capital. A Seiva S.A. é uma empresa holding com o objetivo de participação em outras empresas da Gerdaul no exterior, conforme descrito na Nota 5. A Companhia é controlada pela Gerdaul S.A., a qual, é líder no segmento de ações longas nas Américas e uma das principais fornecedoras de ações especiais do mundo. No Brasil, a Gerdaul também produz ações planas e minério de ferro para consumo próprio. Além disso, a Gerdaul acredita ser a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdaul estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo e Nova Iorque. As Demonstrações Financeiras da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 23/02/2026.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - Base de elaboração e apresentação: As Demonstrações Financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas e julgamentos contábeis críticos por parte da Administração da Companhia, que incluem estimativas contábeis relativas à empresa coligada que podem ser relevantes no contexto dos ativos e do resultado da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas no resumo das políticas contábeis materiais, apresentadas na Nota 3. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros de sua Coligada, os quais são mensurados pelo valor justo. A Demonstração do Valor Adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira. **2.2 - Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB):** As emissões/alterações de normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC) ou interpretações que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/ revisou algumas normas IFRS, as quais tem a sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas: - Emissão da norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras. Esta nova norma substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparentes aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas Demonstrações Financeiras, espera-se que seu impacto na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração das Demonstrações Financeiras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma. - Emissão da norma IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações. Esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. - Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta alteração nas normas. - Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que fazem referência à eficácia dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletrividade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. - Melhorias anuais nas normas IFRS. Efeita alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do "de facto agent" e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras. - Alteração da norma IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas; Divulgações. Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração das normas IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - Divulgações sobre incertezas nas Demonstrações Financeiras. Altera requisitos de divulgação previstos originalmente nestas normas. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

NOTA 3 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme descrito nas políticas contábeis materiais a seguir. **3.1 - Conversão de saldos em moeda estrangeira:** a) Moeda funcional e de apresentação As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. b) Investimentos: Os resultados e a posição financeira de todos os investimentos em Coligadas indíratas que são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial através da Gerdaul Internacional Empreendimentos Ltda - Grupo Gerdaul, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para a moeda de apresentação, sendo: (i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras; (ii) as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio; e (iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes. **3.2 - Ativos financeiros:** a) Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento de tais ativos é reconhecido no resultado. b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado. c) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros: A Companhia e sua Coligada, quando aplicável, mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira do ativo. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e sua Coligada consideraram informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo para sua obtenção. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Não foram identificados indicativos de impairment nos ativos financeiros da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. **3.3 - Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos:** Na data de cada uma das Demonstrações Financeiras, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no Resultado do Exercício. A reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida, exceto ágio. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. **3.4 - Investimentos:** O investimento em empresa coligada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o investimento foi adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras sobre empresas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado de equivalência patrimonial, com exceção das variações patrimoniais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do Patrimônio Líquido, denominada "Ajustes de avaliação patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos na Demonstração dos Resultados quando da venda ou baixa do investimento. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (impairment). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos. A coligada Gerdaul Internacional Empreendimentos Ltda - Grupo Gerdaul, avaliada pelo método de equivalência patrimonial, possui por sua vez controladas, que possuem estimativas contábeis críticas principalmente relacionadas à análise da perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros, notadamente estimativas relacionadas ao teste de recuperabilidade de ágio, baseados em projeções de fluxo de caixa futuros esperados para os respectivos investimentos, e ativos imobilizados. A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo dos testes de recuperabilidade

RELACIONAMENTO COM A AUDITORIA EXTERNA

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis da Companhia e auditorias societárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Com objetivo de atender às Resoluções CVM 80/2022 e 162/2022, a Seiva S.A. - Florestas e Indústrias informa que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., prestadora dos serviços de auditoria externa

à Companhia, não prestou outros serviços além da auditoria, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM Nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido nesta data.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2026.

A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais, exceto valores por ação)

	Nota	2025	2024
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas.....	11	(217)	(269)
Outras receitas operacionais.....	11	452	298
Outras despesas operacionais.....	11	-	(70)
Resultado da equivalência patrimonial.....	5	71.585	46.552
Lucro antes do resultado financeiro		71.820	46.511
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras.....		249	1.043
Despesas financeiras.....		(14)	(46)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		72.055	47.508
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente.....	4	(148)	(255)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		71.907	47.253
Resultado por ação ordinária - R\$ - básico e diluído.....	12	3,77	2,48
Resultado por ação preferencial - R\$ - básico e diluído.....	12	3,77	2,48

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Lucro líquido apurado na demonstração dos resultados	71.907	47.253
Valores potencialmente reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro	(68.294)	139.762
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira (*).....		
Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro.....		
Ganhos atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido (*).....	947	735
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	(67.347)	140.497
Resultado abrangente para o exercício	4.560	187.750

(*) Correspondem a outros resultados abrangentes de coligada.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
ENTRADAS		
Outras receitas.....	452	298
SAÍDAS		
Outras despesas.....	(76)	(165)
Serviços de terceiros.....	(128)	(97)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	248	36
VALOR ADICIONADO DECORRENTE DE TRANSFERÊNCIAS		
Resultado da equivalência patrimonial.....	71.585	46.552
Receitas financeiras.....	249	1.043
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	72.082	47.631
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Impostos, taxas e contribuições.....	162	332
Impostos e contribuições federais.....	160	308
Impostos e contribuições municipais.....	2	24
Financiadores.....	13	46
Acionistas.....	45.087	32.409
Reinvestimento de lucros.....	26.920	14.844
TOTAL	72.082	47.631

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa da atividade operacional			
Lucro líquido do exercício.....	71.907	47.253	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Equivalência patrimonial.....	5	(71.585)	(46.552)
Imposto de renda e contribuição social.....	4	148	255
Receta de juros de aplicações financeiras.....		470	(249)
Variação de ativos e passivos:			
Redução de outros ativos e outros passivos.....		(537)	(842)
Recebimento de dividendos.....	5	45.087	28.370
Resgate de aplicações financeiras.....		-	2.569
Caixa gerado pelas atividades operacionais		45.020	30.804
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos pagos.....		(44.486)	(31.955)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(44.486)	(31.955)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa.....		534	(1.151)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....		1.617	2.768
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.151	1.617

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Companhia, através de sua Coligada, considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos em 31/12/2025, totaliza R\$ 6.890 (R\$ 6.260 em 31/12/2024) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 4.218 em 31/12/2025 (R\$ 3.924 em 31/12/2024). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados na linha de Resultado da equivalência patrimonial, na Demonstração do Resultado. A Companhia, através de sua Coligada, não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

Ativos	Custo amortizado	Total	Passivos	Custo amortizado	Total
Outros ativos não circulantes.....	1	1	Outros passivos circulantes.....	3.457	3.457
Outros passivos não circulantes.....			Outros passivos não circulantes.....	51	51
Total.....	1	1	Total.....	3.508	3.508

Ativos	Custo amortizado	Total	Passivos	Custo amortizado	Total
Outros ativos não circulantes.....	9	9	Outros passivos circulantes.....	3.314	3.314
Outros passivos não circulantes.....			Outros passivos não circulantes.....	51	51
Total.....	9	9	Total.....	3.365	3.365

NOTA 7 - PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração: Não houve pagamento de remuneração aos Administradores pela própria Companhia nos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024. Os Administradores recebem sua remuneração através de outras empresas operacionais pertencentes a controladora Gerdaul S.A. e nenhuma alocação foi feita para a Companhia.

NOTA 8 - PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

I) Passivos contingentes não provisionados: Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS. **a) Contingências Tributárias:** A Companhia é parte em discussão que trata do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, relativa a glosas de créditos, no total de R\$ 477 (R\$ 453 em 31/12/2024). **b) Contingências Cíveis:** A Companhia é parte em discussão envolvendo direito imobiliário que possui pedida inicial de aproximadamente R\$ 8.486 (R\$ 7.415 em 31/12/2024).

NOTA 9 - OUTROS PASSIVOS

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. Os outros passivos circulantes se referem a dividendos de períodos anteriores que se encontram ainda a disposição dos acionistas no montante de R\$ 3.457 (R\$ 3.314 em 31/12/2024), sendo revertidos para o resultado do exercício, na linha de Outras receitas operacionais, após 3 anos a contar da data de início do pagamento, caso não sejam resgatados pelos acionistas, conforme estabelecido pela Lei Societária. Os outros passivos não circulantes se referem a provisão para honorários advocatícios no montante de R\$ 51 (R\$ 51 em 31/12/2024).

NOTA 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - O Capital social autorizado em 31/12/2025 e 31/12/2024 é de 48.000.000 ações ordinárias e 240.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

SEIVA S.A. - FLORESTAS E INDÚSTRIAS

COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 87.043.832/0001-73

CONTINUAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social, deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da Diretoria datada em 10/12/2024, para crédito em 10/12/2024, do montante de R\$ 32.409 a título de dividendo antecipado, calculados à razão de R\$ 1,70 por ação, independentemente da espécie ou classe, inscrita nos registros da Instituição Depositária das Ações da Companhia na data do crédito, com base no resultado intermediário do exercício social em curso. Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou o cálculo dos dividendos, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício.....	71.907	47.253
Constituição da reserva legal.....	(3.595)	(2.362)
Lucro líquido ajustado.....	68.312	44.891
Dividendos com base no resultado do exercício.....	(45.087)	(32.409)
Total dos dividendos.....	(45.087)	(32.409)
Lucro líquido remanescente.....	23.225	12.482
Constituição de reserva de investimento e capital de giro.....	(23.225)	(12.482)

NOTA 11 - RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	2025	2024
Publicações legais.....	(86)	(85)
Honorários de terceiros.....	(128)	(160)
Outras receitas, líquidas.....	449	204
	235	(41)
Classificados como:		
Despesas gerais e administrativas.....	(217)	(269)
Outras receitas operacionais.....	452	298
Outras despesas operacionais.....	-	(70)
	235	(41)

NOTA 12 - RESULTADO POR AÇÃO

Conforme requerido pelo CPC 41/IAS 33, Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

Básico e diluído

	2025			2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
(Em milhares, exceto ações e dados por ação)						
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais....	32.337	39.570	71.907	21.250	26.003	47.253
Denominador básico						
Média ponderada de ações...	8.573.186	10.491.038		8.573.186	10.491.038	
Resultado por ação (em R\$) - básico e diluído.....	3,77	3,77		2,48	2,48	

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do resultado por ação por serem antilúdivos.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Seiva S.A. - Florestas e Indústrias

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Seiva S.A. - Florestas e Indústrias ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Avaliação do valor recuperável de ágio em empresas investidas (Nota 3.4)</p> <p>A Companhia possui participação societária avaliada pelo método de equivalência patrimonial na empresa coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau ("Gerdau Internacional"), que, por sua vez, mantém investimentos em empresas controladas operacionais localizadas no exterior cujas demonstrações financeiras incluem estimativas contábeis críticas, principalmente relacionadas à avaliação de valor recuperável de ágios por parte da administração (teste de <i>impairment</i>), com base em projeções de fluxo de caixa futuros esperados para os respectivos investimentos. Esse tema foi considerado o principal assunto de auditoria em razão da relevância da rubrica de investimentos e equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da Companhia, e por envolver julgamentos críticos nas controladas da Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau em relação às premissas e estimativas utilizadas para as projeções de fluxos de caixa futuros.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos riscos de distorção relevante avaliados pela administração da Companhia em decorrência dos processos de aplicação das estimativas relevantes e julgamentos críticos relacionados aos testes de <i>impairment</i> realizados pela administração da coligada e suas controladas. Adicionalmente, para a coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau e suas controladas, efetuamos o entendimento dos controles internos relevantes relacionados com a preparação dos fluxos de caixa descontados das unidades geradoras de caixa às quais o ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado. Em conjunto com nossos especialistas em avaliação, analisamos a razoabilidade e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração das empresas para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento e estimativas de rentabilidade, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto. Testamos a precisão matemática dos cálculos e dados das principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa. Efetuamos análise de sensibilidade para as principais premissas das projeções, para avaliar os resultados em diferentes cenários possíveis. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração da empresa coligada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau e suas controladas são consistentes com dados e informações obtidas.</p>

Outros assuntos - Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliámos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da coligada como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2026



PriceWaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Emerson Lima de Macedo
Contador CRC 1BA022047/O-1

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
GUSTAVO WERNECK DA CUNHA

Conselheiros
RAFAEL DORNELES JAPUR
MAURICIO METZ

DIRETORIA

Diretores
RAFAEL DORNELES JAPUR
MARCOS EDUARDO FARACO WAHRHAFTIG

CLEMIR ÜHLEIN
Contador CRC RS 044845/O-8/S/SP
CPF nº 424.614.210-72

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 04/03/2026
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2026/03/04/SEIVA1587945204032026.pdf>
Hash: 17725634408d1e97c171bc4e7ab8524e90ec15a6b4